



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO *REGINA COELI* Praça São Pedro

Domingo, 13 de maio de

2018 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, em Itália e em muitos outros países, celebra-se a solenidade da Ascensão do Senhor. Esta festa inclui dois elementos. Por um lado, orienta o nosso olhar para o céu, onde Jesus glorificado está sentado à direita de Deus (cf. *Mc* 16, 19). Por outro, recorda-nos o início da *missão da Igreja*: porquê? Porque Jesus ressuscitado e elevado ao céu envia os seus discípulos a difundir o Evangelho por todo o mundo. Portanto, a Ascensão exorta-nos a elevar o olhar para o céu, para o dirigir logo a seguir para a terra, cumprindo as tarefas que o Senhor ressuscitado nos confia.

Eis quanto nos convida a fazer a página evangélica hodierna, na qual o evento da Ascensão vem imediatamente depois da missão que Jesus confia aos discípulos. Trata-se de uma missão incomensurável — ou seja, literalmente sem confins — que supera as forças humanas. Com efeito, Jesus diz: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura» (*Mc* 16, 15). Parece deveras demasiado audaz a missão que Jesus confia a um pequeno grupo de homens simples e sem grandes capacidades intelectuais! Contudo, esta restrita companhia, irrelevante diante das grandes potências do mundo, é enviada para levar a mensagem de amor e de misericórdia de Jesus a todos os recantos da terra.

Mas este projeto de Deus só pode ser realizado com a força que o próprio Deus concede aos Apóstolo. Neste sentido, Jesus garante-lhes que a sua missão será apoiada pelo Espírito Santo. Diz: «descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (*At* 1, 8). Por conseguinte, foi possível realizar esta missão, e os Apóstolos deram início a esta obra, que depois foi continuada pelos seus sucessores. A missão confiada por Jesus aos Apóstolos prosseguiu através dos séculos, e prossegue ainda hoje: ela exige a colaboração de todos nós. Com efeito, cada um de nós, em virtude do Batismo que recebeu, está habilitado por sua vez a anunciar o Evangelho. É precisamente o batismo que habilita e também nos impele a ser missionários, que anuncia o Evangelho.

A Ascensão do Senhor ao céu, enquanto inaugura uma nova forma de presença de Jesus no meio de nós, pede-nos para ter olhos e coração para o encontrar, para o servir e para o testemunhar aos outros. Trata-se de ser homens e mulheres da Ascensão, ou seja, buscadores de Cristo pelas sendas do nosso tempo, levando a sua palavra de salvação até aos confins da terra. Neste itinerário, encontramos o próprio Jesus nos irmãos, sobretudo nos mais pobres, em quantos sofrem na própria carne a dura e mortificadora experiência de antigas e novas pobreza. Assim como inicialmente Cristo Ressuscitado enviou os seus apóstolos com a força do Espírito Santo, também hoje Ele nos envia, com a mesma força para dar sinais concretos e visíveis de esperança. Porque Jesus que nos dá a esperança, foi elevado ao céu, abriu as portas do céu e a esperança que nós para lá iremos.

A Virgem Maria que, como Mãe do Senhor morto e ressuscitado, animou a fé da primeira comunidade dos discípulos, nos ajude também a manter «elevados os nossos corações», como a Liturgia nos exorta a fazer. E, ao mesmo tempo, nos ajude a ter “os pés no chão”, e a semear com coragem o Evangelho nas situações concretas da vida e da história.

Queridos irmãos e irmãs!

Estou particularmente próximo do querido povo da Indonésia, de forma especial das comunidades cristãs da cidade de Surabaya duramente atingidas pelo grave ataque contra os lugares de culto. Elevo a minha oração por todas as vítimas e pelos seus familiares. Juntos invoquemos o Deus da paz para de que ponha fim a estas ações violentas, e para que no coração de todos encontrem espaço não os sentimentos de ódio e de violência, mas de reconciliação e fraternidade. Rezemos em silêncio.

Celebra-se hoje o Dia Mundial das Comunicações Sociais, sobre o tema «*Fake news* — ou seja, notícias falsas — e jornalismo de paz». Saúdo todos os profissionais dos meios de comunicação, especialmente os jornalistas que se empenham para procurar a verdade das notícias, contribuindo para uma sociedade justa e pacífica.

Saúdo os funcionários da “Federal Express Europe”, esperando que as atuais dificuldades encontrem uma solução positiva. Dirijo um pensamento especial aos Alpinos, reunidos em Trento para o Encontro Nacional. Encorajo-os a ser testemunhas de caridade e agentes de paz, seguindo o exemplo de Teresio Olivelli, alpino, defensor dos débeis, proclamado recentemente Beato. E sendo hoje o dia das mães em muitos países, um aplauso às mães! Saúdo todas as mães, agradecendo-lhes a sua preservação da família. Recordo também as mães que nos vigiam do céu e continuam a preservar-nos com a oração.

Desejo a todos um bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana